

APPDA - AÇORES

Plano de Atividades e Orçamento para 2026

APPDA - Açores

PESSOA COLETIVA 512 076 057

[Handwritten signatures and initials]

PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2026

1. APRESENTAÇÃO E BREVE HISTORIAL DA APPDA – AÇORES

A Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo – Açores é uma instituição particular de solidariedade social, com sede em Ponta Delgada, fundada em 17 de maio de 2003 por um grupo de pais com filhos com perturbações do desenvolvimento.

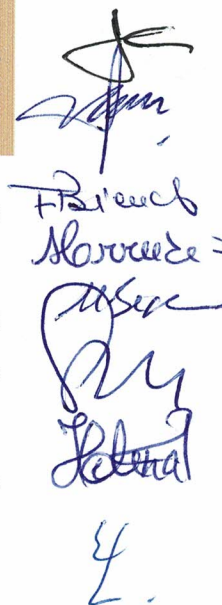
A necessidade da criação desta instituição ficou a dever-se à especificidade das problemáticas enquadradas no espectro autista e nas perturbações do Neurodesenvolvimento, na altura perturbações do desenvolvimento, que é diversa das demais deficiências.

2. MISSÃO E OBJETIVOS DA APPDA – AÇORES

A Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo (APPDA – Açores) tem como missão promover a qualidade de vida e a integração social das pessoas com perturbações do neurodesenvolvimento e do espectro autista através da promoção de medidas adequadas quer nas áreas da formação e da educação quer no apoio a prestar aos pais.

A Associação prossegue os seguintes fins:

1. Apoiar a investigação da etiologia, fenomenologia e terapêutica das perturbações do neurodesenvolvimento e do espectro do autismo (p.n.e.a.), colaborando com todas as pessoas interessadas;
2. Promover a formação e a educação das pessoas com p.n.e.a., visando a sua integração escolar e social;
3. Dar apoio e formação aos responsáveis por pessoas com p.n.e.a.;
4. Promover a qualidade de vida das pessoas com p.n.e.a., nomeadamente, através do acesso a diagnóstico e intervenção precoces, educação pré-escolar e escolaridade, centros de atividade ocupacional e centros residenciais;



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top, followed by 'F. B. e. c.', 'M. M. e. d.', and several other illegible signatures and initials.

5. Incentivar a implementação das salas de apoio a todos os níveis escolares, a fim de que a aprendizagem não estagne e paralelamente exista a efetiva inclusão;
6. Colaborar com instituições congéneres, portuguesas ou estrangeiras e com organizações ou instituições internacionais na defesa dos direitos das pessoas com p.n.e.a.;
7. Sensibilizar todos os cidadãos para a problemática das perturbações do neurodesenvolvimento e do espectro do autismo.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2025

Desde 19 de setembro de 2005, o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade da APPDA dos Açores (CAARPD) abriu as portas a menores de idade, no ano de 2014, aos maiores de idade propondo-se a:

- Permitir a cada criança e jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Conservar as crianças e jovens em espaços estruturados e vigiados, onde os cuidadores possam deixar as suas crianças fora do período escolar, sabendo que estão expostas a menores riscos físicos e sociais do que na rua;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança e jovem, por forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade, visando a valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio;
- Possibilitar às crianças e jovens experiências que tenham em conta o seu ritmo individual e que permitam a construção de um projeto de vida digno e coeso;
- Promover o desenvolvimento da auto-estima, amor-próprio, incentivando a criança a participar em atividades que visem uma partilha de tarefas e responsabilidades;
- Contribuir para o despiste de situações de forma a adequar estratégias de intervenção, com o objetivo de diminuir o absentismo e insucesso escolares;
- Proporcionar à nossa população alvo a possibilidade de realizar atividades terapêuticas, visando o desenvolvimento de todas as suas capacidades.



Plano de Atividades para 2026 para o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade da APPDA Dos Açores (CAARPD)

F. B. C. C. B.
H. A. C. C. B.
H. B. C. C. B.
H. C. C. C. B.
H. D. C. C. B.

4. PLANO DE AÇÕES PARA 2026

Ações previstas para o ano de 2026:

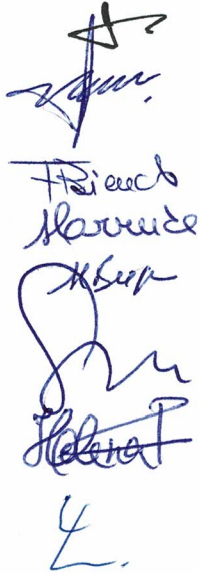
- A. Continuação do processo de “Alteração de Utilização” das instalações da APPDA – Açores e subsequente obtenção de licenciamento;
- B. Cooperação com a Federação Portuguesa de Autismo no âmbito dos Projetos desenvolvidos por esta entidade;
- C. Interação e cooperação com entidades escolares e de saúde, outras IPSS’s, Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA), Direção Regional e Secretaria Regional da Solidariedade e Segurança Social;
- D. Candidatura de atribuição de verbas às IPSS’s, da Câmara Municipal de Ponta Delgada;
- E. Visitas de Estudo / Idas à comunidade (Treino Social);
- F. Idas à biblioteca pública de Ponta Delgada e atividades de carácter artístico;
- G. Atividades temáticas subordinadas às estações do ano e efemérides;
- H. Organização da Festa de Carnaval;
- I. Organização da Festa de Halloween;
- J. Festa de Natal envolvendo crianças, pais e associados;
- K. Atividades de férias de Verão;
- L. Manutenção da página no Facebook e renovação da página de internet da APPDA-Açores;
- M. Aulas de atividade desportiva e bem-estar, através do programa de Apoio ao Desporto (GAD), do município de Ponta Delgada e do programa Açores Ativos, do Governo dos Açores;
- N. Atividade de treino de vida diária, nomeadamente, oficina de cozinha, jardim exterior;
- O. Atividades de treino de competências de autonomia, como lavar a loiça, limpar a loiça, pôr a mesa, fazer a cama lavar os dentes, lavar mãos, lavar a cara, colocar a loiça



- na máquina, dobrar a roupa, arrumar a roupa no cacifo e outras rotinas de higiene pessoal;
- P.** Implementação de treino de autonomia na via pública e no minibus;
- Q.** Implementação de atividades de agricultura na horta do terreno do Livramento;
- R.** Reuniões de apoio, quando solicitadas:
1. Pelos pais, familiares e pessoas que apoiam as crianças/adolescentes;
 2. Educadores, professores e técnicos que trabalham com as crianças/adolescentes;
 3. Médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde que acompanham os nossos utentes;
 4. Profissionais da Segurança Social que acompanham a nossa população alvo;
- S.** Colaboração em unidades curriculares nos cursos de Psicologia, Sociologia, Enfermagem e Ensino Básico da Universidade dos Açores, quando solicitada, abrangida pelo protocolo existente com a Universidade dos Açores;
- T.** Gestão administrativa e contabilística do funcionamento da APPDA – Açores;
- U.** Implementação das ações direcionadas ao cumprimento do Programa Geral de Atividades Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade da APPDA-Açores. Estas atividades estarão enquadradas segundo as metodologias TEACCH, ABA, entre outras;
- V.** Comemoração do Dia Mundial de Consciencialização para o Autismo, 2 de abril. Pretende-se organizar um evento que, através da prática de atividade física, promova a inclusão social e a sensibilização da comunidade para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo - Caminhada pela Consciencialização do Autismo.
- W.** Dinamização de Barraquinhas nas Verbenas de São Pedro no mês de junho e Festas de Divino Espírito Santo no mês de julho;
- X.** Campanha para a consignação do IRS, referente a 2025;
- Y.** Organização de eventos solidários;
- Z.** Colaboração com a Agência para o Turismo Inclusivo e Cultural (Cresaçor), Arquipélago, Museu Carlos Machado, EXPOLAB, Museu de Vila Franca do Campo, Quinta do Priolo, através da realização de atividades socioculturais com estas associações, entre outras;
- AA.** Continuação do Projeto de sessões de Música (Musiquim) com os nossos beneficiários;

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- BB.** Ciclo de encontros GAMPE, destinados aos pais de crianças com perturbações do espectro do autismo (PEA), no âmbito do protocolo estabelecido entre a APPDA-Açores e a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM);
- CC.** Aquisição de fardamento para os colaboradores;
- DD.** Acentuação da colaboração com as Unidades de Saúde e escolas da Ilha de São Miguel, nomeadamente, através de ações de capacitação e sensibilização para os seus profissionais;
- EE.** Realização de atividades destinadas ao público em geral para aumentar a sensibilização e conhecimento relativamente às perturbações do neurodesenvolvimento e do espectro do autismo;
- FF.** Parceria com empresas privadas para promoção do voluntariado na instituição;
- GG.** Alargamento da sua missão arquipelágica, colaborando com instituições, pais e técnicos de outras ilhas, nomeadamente, da ilha de Santa Maria e ilha Terceira;
- HH.** Continuar a desenvolver projetos financiados através de parcerias privadas ou governamentais para o desenvolvimento da instituição;
- II.** Candidatura ao Programa de Apoio às IPSS 2026, da Câmara Municipal de Ponta Delgada, para o desenvolvimento do projeto de capacitação dos ATLS e Escolas do concelho;
- JJ.** Levantamento topográfico, estudo de viabilidade de construção e projeto de acessibilidades relativo ao terreno do Livramento para futura construção de novas instalações da APPDA – Açores.



Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top, several smaller ones in the middle, and a single letter 'L' at the bottom.

Handwritten signatures and initials:
12
[Signature]
F. Ribeiro
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

5. Programa Geral de Atividades do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade da APPDA Dos Açores (CAARPD)

- **Acolhimento** – O momento de acolhimento tem como objetivo proporcionar aos nossos clientes, novas oportunidades de socialização, de exploração, consolidação de relações interpessoais e intergrupais, entre eles, embora seja uma atividade considerada como de lazer e de prazer, enquanto poderão aguardar os seus colegas.

- **Natação** - Os nossos beneficiários têm dificuldades na coordenação motora, e equilíbrio e poderão demonstrar hipotonia ou hipertonia nos seus tónus musculares. Assim, com esta modalidade, pretende-se através das componentes da água, como a sua viscosidade, temperatura, gravidade, contribuir, através dos seus exercícios, para uma educação e reeducação ao meio aquático de forma a melhorar os seus défices, proporcionando também uma maior segurança e coordenação dos movimentos. Pretende-se também com estas aulas que os nossos clientes consigam trabalhar ou aprender a flutuar com ou sem recursos a auxiliares, que percam o medo de mergulhar ou colocar a cara debaixo de água. Deste modo, conseguimos trabalhar competência de motivação e concentração muito importantes para os nossos clientes, explorando o seu corpo e os seus movimentos, adaptando-se às propriedades da água. Com alguns internos com menos dificuldades, pretende-se que estes aperfeiçoem as técnicas de natação, como o controlo da respiração, controlo de braços e pernas nas diferentes modalidades.

- **Educação Física** – A Educação Física é uma atividade desenvolvida com o intuito de promover a coordenação motora, consciência corporal, lateralidade, orientação espacial, equilíbrio, através de um programa de atividades e exercícios adequados aos interesses e necessidades dos nossos clientes. Neste âmbito, daremos continuidade às aulas de patinagem, ciclismo, atletismo, basquetebol, futebol, ginástica e jogos tradicionais, entre outras atividades.

- **Hipoterapia** – A Hipoterapia é uma atividade interventiva através da qual se conseguem obter resultados bastante positivos ao nível da modulação do tónus, da mobilidade articular, do equilíbrio e da coordenação. Verificam-se também resultados ao nível da aprendizagem, do

desenvolvimento da atenção, concentração e orientação espacial, bem como ao nível do desenvolvimento da autoestima e autoconfiança e da motivação para definir e atingir objetivos. Para além destes objetivos, é ainda trabalhada a competência de comunicação recetiva e expressiva.

- **Passeio Pedagógico** - Pretende-se que esta atividade proporcione aos clientes um espaço de recreação na comunidade com objetivos sócio recreativo e cultural. Caracteriza-se por ser uma atividade em que estes têm a oportunidade de realizar saídas ao exterior, nomeadamente passeios à comunidade, jardins, parques e caminhadas em trilhos pedestres. O Passeio Pedagógico é encarado como uma modalidade extremamente importante para os nossos utentes, já que desta forma, podem observar, conhecer o meio envolvente e explorar ambientes novos. Estes passeios trabalham as regras sociais, regras das atividades desenvolvidas e o respeito pelas regras de circulação para peões.

- **Saídas à Comunidade** – Nas saídas à comunidade são realizadas compras em supermercados, minimercados e demais lojas, procedendo ao respetivo pagamento. O objetivo destas atividades é o de que os nossos clientes possam aprender a selecionar ou fazer pedidos de itens desejados, comentar itens na sua envolvência, aprender regras sociais e aprender a fazer o seu pagamento. De salientar ainda que aproveitamos estas saídas à comunidade, quando possível, para treinar competências em espaços públicos, como por exemplo, subir e descer escadas rolantes e utilizar elevadores, como forma a combater alguns dos medos e receios dos clientes.

- **Oficinas de artes** – Pretende-se com a oficina de artes promover momentos de lazer, envolvendo atividades de Artes Plásticas, através do desenho, pintura, recorte/colagem promovendo, assim, a estimulação dos utentes na autoexpressão, possibilitando o desenvolvimento das potencialidades através da criatividade, flexibilidade, sensibilidade, reflexão e imaginação. Para além disso, pretende-se desenvolver a criatividade, através de trabalhos propostos, alusivos às festividades, estações do ano e nos momentos importantes para o próprio utente.

- **Atividades de intervenção em pequeno grupo** – Nestas atividades, pretende-se trabalhar com todas as crianças e jovens as competências específicas para melhorar os seus défices.

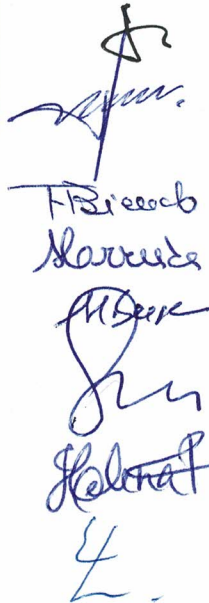
Handwritten signatures and initials:
J2
F. ...
H. ...
H. ...
L.

Assim, destacam-se as competências de comunicação tanto expressivas como recetivas, de imitação e lúdicas, académicas, de coordenação motora e de autonomia. Aqui trabalha-se todo o tipo de competências, sendo exemplos: apertar sapatos, abotoar/desabotoar botões ou fechos, agarrar lápis ou marcadores, fazer grafismos, puzzles, movimento de pinça, nomeação e identificação de letras, números, formas, animais, peças de roupa, utensílios utilizados no dia-a-dia, categorização, correspondências de imagens, pintar imagens, cortar, colar, moldar plasticina, construção de frases escritas e orais, construção de histórias através do apoio de imagens, entre outras. De referir que se pretende que estas atividades sejam o mais adaptadas possível às idades cronológicas.

- **Atividades Funcionais** – Pretende-se com esta atividade fazer treino de competências de autonomia na sua rotina diária. Assim, os clientes trabalham competências como fazer a cama, lavar os dentes, pôr a mesa, lavar, limpar e arrumar a loiça. Pretende-se promover o máximo de autonomia dos nossos beneficiários em atividades da vida diária e proporcionar-lhes um maior número de oportunidades de participação em atividades de lazer.

- **Oficina de Olaria** - Pretende-se que os nossos clientes desenvolvam uma atividade ocupacional de carácter mais profissionalizante. Assim, com esta oficina, temos como objetivo que os nossos utentes sejam capazes de identificar os utensílios mais usados na olaria, distinguir as peças cozidas das não cozidas, limpar a mesa de trabalho, amassar a pasta, modelar peças simples na roda de oleiro, controlar a velocidade da roda de oleiro e retirar peças da roda de oleiro, com supervisão. Esta oficina tem a organização com o parceiro Museu Olaria de Vila Franca do Campo.

- **Oficina de Culinária** - Nesta oficina, é trabalhado um leque inúmero de competências interventivas. Pretende-se que os nossos clientes sejam o mais autónomos possível. Assim, trabalha-se as competências de seguir uma receita, selecionar/identificar ingredientes e utensílios a serem usados, pesar/medir/separar ingredientes, descascar/cortar fruta ou legumes, envolver os ingredientes, amassar, enformar/moldar massas, lavar e arrumar os utensílios utilizados. É nosso desejo promover o máximo de autonomia dos nossos beneficiários em atividades da vida diária instrumentais e proporcionar-lhes um maior número de oportunidades de participação em atividades de vida diária. Resulta desta atividade a confecção de bolos, doces, pães, bolachas, saladas de fruta, bolas de carnes, entre outras. O



Handwritten signatures in blue ink, including names like "F. Ribeiro", "Marcelo", "M. Silva", "J. Silva", "Helena", and "L.".



produto resultante da oficina de culinária será servido no dia seguinte ou mesmo no próprio dia à hora do lanche.

F. B. e
S. B.

- **Snoezelen** – A sala de Snoezelen é uma sala multissensorial que tem como objetivo a estimulação sensorial e/ou a diminuição dos níveis de ansiedade e de tensão, promovendo a saúde e o bem-estar dos participantes envolvidos através de terapias não diretivas. A intervenção proporciona conforto, através do uso de estímulos controlados e oferece uma grande quantidade de estímulos sensoriais, que podem ser usados de forma individual ou combinada dos efeitos da música, notas, sons, luz, estimulação tátil e aromas. O ambiente multissensorial permite estimular os sentidos primários, tais como, o tato, o paladar, a visão, o som, o cheiro, sem existir necessidade de recorrer às capacidades intelectuais, mas, sim, às capacidades sensoriais dos indivíduos.

S. B.

S. B.

S. B.

- **Horta/jardinagem** – Pretende-se que os nossos clientes desenvolvam o contato com a natureza, incutindo-lhes os cuidados a ter com as plantas, aprender a manutenção de plantas exteriores, fazer a limpeza dos espaços exteriores, nomeadamente, identificação das ervas daninhas e fazer a plantação de ervas aromáticas que poderão ser utilizadas noutras atividades como a culinária, integração sensorial e nos trabalhos manuais. Mais ainda, torna-se relevante o desenvolvimento de competências de autossustentabilidade e interesse pela agricultura biológica, bem como o desenvolvimento de valores de preservação e respeito pelo meio ambiente. Esta atividade poderá contribuir para a melhoria da competência da coordenação motora, redução de stress e ansiedade, promovendo o equilíbrio mental que o contato com a natureza produz.

- **Música** – No ano de 2025 foi possível voltar a integrar a música no plano de atividades semanal. Cada vez mais estudos apontam a música como ferramenta poderosa para desenvolver habilidades. A música é, sem dúvida, uma das atividades que atrai a atenção, agindo como uma facilitadora de aprendizagens. Quando utilizada de forma adequada, é capaz de relaxar e trazer sensação de bem-estar, o que pode auxiliar, de forma natural, no tratamento em conjunto com outras terapias.

- **Informática** – Através desta atividade, procuramos manter e estimular novas aprendizagens, nomeadamente, do uso do computador, acesso à internet, redes sociais e também da



multiplicidade de conhecimentos e oportunidades de aprendizagem que estas ferramentas oferecem, contribuindo para que a integração dos nossos clientes na sociedade se torne ainda mais acessível.

- **Pintura** – No ano de 2025, iniciamos a atividade de pintura com a artista Margarida Andrade, em parceria com a Cresaçor. Através desta atividade, pretendemos estimular o desenvolvimento cognitivo, motor e sensorial, a criatividade e a imaginação dos nossos beneficiários. A arte permite também a expressão de emoções, o que torna possível a gestão de stress, medos e consequentemente da sua ansiedade.

*F. Ribeiro
 M. Almeida
 J. Silva
 J. M.
 Helena
 L.*

Segue-se o programa geral de atividades para o Centro de Atendimento e Acompanhamento, e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD):

<u>2ª Feira</u>	<u>3ª Feira</u>	<u>4ª Feira</u>	<u>5ª Feira</u>	<u>6ª Feira</u>
8h30-9h - Acolhimento	8:30-9h - Acolhimento	8h30-9h - Acolhimento	8:30-9h - Acolhimento	8:30-9h - Acolhimento
9h-10h - Competências Funcionais	9h-10h - Competências Funcionais	9h-10h - Competências Funcionais	9-10h - Competências Funcionais	9h-10h Competências Funcionais
10h00 - Lanche	10h00 – Lanche	10h00 - Lanche	10h00 - Lanche	10h00 – Lanche
10h15 – Atividade a ser desenvolvida com a Cresaçor	10h15 – Sessão de Informática	10h15 – Passeio Pedagógico	10:15 – Culinária 11h30 – Continuação das Competências Funcionais	10h15 – Atividades de artes culturais com entidades parceiras
11h30 – Continuação das Competências Funcionais	11h30 – Continuação das Competências Funcionais	11h30 – Continuação das Competências Funcionais		11h30 – Continuação das Competências Funcionais

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

12:00 - Almoço

13:00-14h - Pausa de almoço/acolhimento	13:00-14h - Pausa de almoço/acolhimento	13:00-14h - Pausa de almoço/acolhimento	13:00-14h - Pausa de almoço/acolhimento	13:00-14h - Pausa de almoço/acolhimento
14:30 - Natação - Ou Atividades de intervenção	14h30 - Hipoterapia - Ou Atividades de intervenção	14:30 - 15:30 - Atividade física (Ginástica / ginásio / Ciclismo / Patinagem / passeio pedagógico) - Ou Atividades de intervenção	14:30 - Música - Ou Atividades de intervenção	14:30- Natação - Ou Atividades de intervenção
16:00 - Lanche	16h00 - Lanche	16:00 - Lanche	16:00 - Lanche	16h - Lanche
16h30-18h - Snoezelen / momentos lúdicos enquanto aguardam a saída (Jogos, uso de tablets, momentos de leitura,...)	16h30-18h - Snoezelen / momentos lúdicos enquanto aguardam a saída (Jogos, uso de tablets, momentos de leitura,...)	16h30-18h - Snoezelen / momentos lúdicos enquanto aguardam a saída (Jogos, uso de tablets, momentos de leitura,...)	16h30-18h - Snoezelen / momentos lúdicos enquanto aguardam a saída (Jogos, uso de tablets, momentos de leitura,...)	16h30-18h - Snoezelen / momentos lúdicos enquanto aguardam a saída (Jogos, uso de tablets, momentos de leitura,...)

Handwritten signature

Orçamento para 2026

Handwritten notes:
 FBreuch
 Serviços
 M...
 M...
 J...
 L

Conta	Projeção (2026) (€)
RECEITAS	
Prestações de serviços	€ 13.641,32
Subsid., doações e legados	€ 197.416,22
Outros rendimentos	€ 41.536,98
Juros, dividendos...	€41,93
TOTAL DE RECEITAS (2026)	€ 252.636,45
GASTOS	
Fornecimentos e serv. externos	€ 34.152,37
Gastos com o pessoal	€ 172.666,60
Depreciação e amortização	€ 17.691,50
Outros gastos	€ 2.042,26
TOTAL DE GASTOS (2026)	€ 226.552,73
RESULTADO LÍQUIDO (2026)	€ 26.083,72

A Direção:

A Presidente



Ana Pereira Martins Braga

A Vice-Presidente



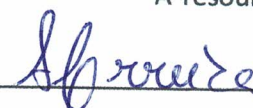
Maria de Fátima M. Albergaria Bicudo Dias Marques

O Secretário



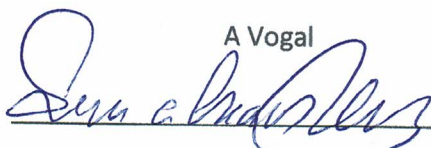
José Carolino Ferreira Gonçalves

A Tesoureira



Sandra Vanessa Gatinho Pires Arruda

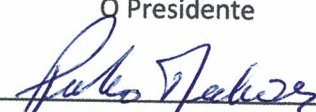
A Vogal



Sónia Chaves Neves

Conselho Fiscal:

O Presidente



Pedro Miguel Correia de Medeiros

O Primeiro Vogal



Elísio Paulo Santos Rodrigues Ferreira

O Segundo Vogal



Helena Estrela Costa Pacheco Lourenço